

procuramos exprimir n'estas linhas, que fecharémos com as mesmas palavras de um jornal em que elle collaborou: « *Quando ullum inueniemus parem?* »

20 de Outubro,

S. L.

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

SOBRE A ETIOLOGIA E A PROPHYLAXIA DA ECLAMPSIA PUERPERAL.

— Eis as conclusões de um trabalho a este respeito, publicado no *American Journal of Obstetric*:

1.^a A albuminuria puerperal é um symptoma d'alterações pathologicas que predispoem á eclampsia.

2.^a Por isso o tratamento prophylactico da eclampsia puerperal deve tender a prevenir a albuminuria. Pode-se obter este resultado melhorando a crase sanguinea por meio dos tonicos e de um regimen reconstituinte, e trazendo uma depleição sanguinea dos rins pelos meios que têm por objecto favorecer a circulação cutanea. E', além d'isso, de toda necessidade que as mulheres gravidas não tragam vestuario apertado que as incommode.

3.^a A urina das mulheres gravidas deve ser submettida a exames methodicos a partir do quinto mez, e mesmo antes, desde que se desconfia de uma lesão qualquer de natureza renal.

4.^a Logo que se reconhece a presença da albumina deve-se instituir um tratamento apropriado, consistindo nos meios dieteticos ordinarios, e, nos casos graves, não se deve recuar diante de uma intervenção obstetrica.

EMPREGO DO NAPHTOL EM ALGUMAS MOLESTIAS CUTANEAS. —

O professor Kaposi (de Vienna) emprega o naphtol no tratamento de varias affecções cutaneas.

Qual é, pergunta-se, o valor d'este medicamento novo e quaes são as suas condições? Guerin e Sombret o têm empre-

gado em varios casos de sarna obtendo sempre bons resultados. Basta fazer duas ou tres fricções com a pomada do professor Kaposi, composta do seguinte modo :

Banha	100 grammas
Sabão verde	50 »
Naphtol	15 »
Cêra branca	10 »

O prurido desaparece rapidamente e, depois de 8 ou 10 dias, o doente pode ser considerado como absolutamente curado.

O naphtol é portanto pasiticide como o enxofre e um modificador das erupções que acompanham a sarna.

Muitos doentes d'esta dermatose conservam um prurido muito intenso, durante um ou dous mezes depois do tratamento com a pomada de Helmerich, o que não succede com o naphtol, que faz desaparecer os eczemas mais rebeldes.

O prurigo de Hebra é também favoravelmente influenciado por este tratamento. Todavia o naphtol não tem dado bons resultados em numerosos casos de psoriasis tentados em S. Luiz, na sala de Bemier. A opinião de Kaposi a este respeito não parece, pois, justificada. Empregado com as precauções exigidas o naphtol é um medicamento inoffensivo.

Este facto está claramente estabelecido, ainda que um caso duvidoso de nephrite de origem toxica tenha sido o ponto de partida de uma polemica muito viva entre Neieuser (de Breslau) e Kaposi. (*Morgagni*.)

TRATAMENTO DA DYSPEPSIA PELA AGUA QUENTE. — O Dr. Sheardon empregou este medicamento em si mesmo. Em consequencia de uma ligeira insolação teve elle durante algum tempo vomitos alimentares, que se apresentavam no fim das refeições.

Estes vomitos resistiram a todos os tratamentos. Depois de tres mezes de soffrimento, Sheardon pesava 50 libras de menos, experimentando vertigens e perturbação da palavra. A vista d'isto, decidio se a ensaiar o tratamento pela agua quente, pre-